



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05698-900 Tel. 2193-8000

Volume 116 • Número 41 • São Paulo, sexta-feira, 3 de março de 2006

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Estado de SP e BID celebram acordo de US\$ 15 milhões para o ecoturismo

O governo do Estado investirá US\$ 15 milhões no *Projeto de Ecoturismo na Mata Atlântica*. Acordo neste sentido foi efetivado em Washington, Estados Unidos, entre o Executivo paulista e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que vai liberar US\$ 9 milhões. O restante cabe ao Estado. A Secretaria do Meio Ambiente tocará o projeto em cinco parques no Vale do Ribeira e um no litoral norte. Os recursos permitirão a conservação da mata atlântica e o incentivo ao desenvolvimento socioeconômico, com exploração do potencial ecoturístico das regiões em que se localizam os parques estaduais Carlos Botelho, da Ilha do Cardoso, Intervales, do Jacupiranga e Turístico do Alto Ribeira. No litoral norte, o escolhido é o de Ilhabela.

Os seis locais concentram os maiores remanescentes de mata atlântica do País e somam 320 mil hectares de área, distribuídos em 13 municípios no Vale do Ribeira e em Ilhabela. Essas unidades de conservação abrigam significativo conjunto de atrativos naturais: cachoeiras, cavernas, praias, trilhas, mirantes e estradas. Cardoso e Ilhabela oferecem as águas do mar. Os recursos serão investidos em melhorias das estruturas para os ecoturistas – recepção, atrações, serviços de hospedagem e de alimentação.

Expansão global – O ecoturismo, segmento em crescimento no mundo, é atividade desenvolvida em áreas naturais conservadas, conciliando a proteção do meio ambiente e gerando benefícios sociais para as comunidades. Nos parques beneficiados, a mata atlântica reina absoluta, abrigando um dos mais ricos ecossistemas em biodiversidade do planeta. É um meio ambiente reconhecido pela Unesco como Reserva da Biosfera e Sítio do Patrimônio Natural da Humanidade. Pela beleza de suas paisagens e variação de atrativos, essas unidades de conservação constituem espaços privilegiados para o planejamento do ecoturismo.

O projeto, a ser executado pela Secretaria do Meio Ambiente nos próximos quatro anos, prevê ações para atrair e satisfazer mercado diversificado de turistas, ao mesmo tempo que protegerá o patrimônio natural a longo prazo. Estão previstas construções e reformas de pousadas, restaurantes e centros de visitantes, além de criação e expansão de atrativos como o arboris-

Recursos destinam-se a projetos em seis parques estaduais, que somam 320 mil hectares remanescentes de mata atlântica, em 14 cidades paulistas



Parque Estadual da Ilha do Cardoso (Cananéia): investimento vai preservar a mata e os animais

mo, tirolesa (esporte radical), cavernas e trilhas de extenso percurso para que as pessoas tenham maior contato com as riquezas da mata atlântica paulista. Haverá outras ações para o entorno dos parques, como capacitação das comuni-

dades para empreender novos negócios em ecoturismo. O plano prevê assistência técnica aos micros e pequenos empresários da região para melhoria dos seus produtos e serviços, com responsabilidade socioambiental.

Construção em andamento – As obras mais adiantadas são as do Parque de Ilhabela. Lá, a Secretaria do Meio Ambiente restaura dois prédios centenários: uma cadeia pública e o fórum da cidade, para instalar futuramente a sede do Parque Estadual de Ilhabela e a casa para recepção de turistas. As obras começaram antes, com os recursos da contrapartida do Estado. O dinheiro do BID estará disponível para utilização nos demais parques provavelmente no segundo semestre. Primeiro, a secretaria precisa cumprir alguns requisitos contratuais: auditoria, monitoramento do projeto e supervisão de trabalhos. O próximo local a receber obras será o Parque Estadual do Vale do Ribeira. A Secretaria de Meio Ambiente selecionou esses seis parques para o ambicioso projeto de ecoturismo porque são os mais visitados no Estado e oferecem alguma infraestrutura para receber o público. O maior deles é o Parque de Jacupiranga, com 150 mil hectares, na cidade de mesmo nome, que absorve partes dos municípios de Eldorado e Cananéia.

Otávio Nunes
Da Agência Imprensa Oficial

São Paulo prepara homenagem ao ex-governador Mario Covas

O governo do Estado de São Paulo realizará, no dia 6 de março, um ato público em homenagem a Mario Covas. A data marca o quinto aniversário da morte do ex-governador. A Sala São Paulo, na Praça Júlio Prestes, será o palco do evento que terá a participação especial da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

Mario Covas Júnior nasceu em 21 de abril de 1930, em Santos, elegeu-se deputado federal em 1962 e, em 1966, foi um dos fundadores do Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Em 1969 teve seu mandato cassado pela ditadura militar e os direitos políticos suspensos por dez anos. Em 1979 foi eleito presidente do MDB de São Paulo, tornando-se o principal articulador da criação do PMDB.

Eleito deputado federal pela terceira vez, em 1982, no ano seguinte, foi nomeado secretário dos Transportes



pelo governador Franco Montoro, que também o indicou para o cargo de prefeito da capital paulista, funções que exerceu até 31 de dezembro de 1985.

Em 1986, foi eleito senador com a maior votação da história do Brasil até

então: 7,7 milhões de votos. Líder do seu partido na Assembléia Nacional Constituinte, articulou as comissões temáticas que garantiram a participação democrática de todos os segmentos organizados da sociedade na elaboração da Carta Magna.

Foi um dos fundadores do PSDB (junho de 1988), assumindo logo em seguida a presidência nacional do partido. Prestes a encerrar seu mandato de senador, em 1994, foi eleito governador do Estado de São Paulo com 8,6 milhões de votos e reeleito em 1998 com 9,8 milhões.

Dedicou-se ao saneamento das finanças públicas, promovendo o ajuste fiscal e o equilíbrio orçamentário que garantiram estabilidade econômica ao Estado.

Mario Covas Júnior faleceu em São Paulo, no dia 6 de março de 2001.

Da Agência Imprensa Oficial